

OS IMPACTOS DO PIBID NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DOS CURSOS DE LICENCIATURA: ESTADO DO CONHECIMENTO

Maria Eduarda da Cruz Silva¹
Geovanna Bezerra Favarin²
Natalia Neves Macedo Deimling³

RESUMO

Esse trabalho compõe um projeto de pesquisa mais amplo e em andamento que objetiva analisar os impactos positivos e negativos e as contribuições, limitações e desafios do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) no alcance de seus objetivos para os cursos de licenciatura das instituições de ensino superior do estado do Paraná. Entre seus objetivos específicos, propomos a identificação dos principais resultados já alcançados por relevantes pesquisas que analisaram os impactos do Pibid na formação dos licenciandos. Para tanto, realizamos um estudo bibliográfico do tipo “estado do conhecimento” (Romanowski; Ens, 2006). Para a análise dos dados, usamos importantes referenciais teórico-metodológicos que discutem sobre formação de professores, sob diferentes perspectivas. A análise preliminar dos dados nos permite identificar algumas das principais contribuições, limitações e desafios do Pibid na formação dos estudantes. Os artigos analisados evidenciam que o Programa fortalece a práxis, enriquece a aprendizagem profissional da docência e contribui para as escolhas profissionais dos licenciandos, para o trabalho colaborativo entre os envolvidos nos subprojetos e para o fortalecimento da política de formação de professores. Todavia, os trabalhos indicam também algumas limitações e desafios do Pibid, especialmente no que diz respeito à relação universidade-escola, à identificação das condições de trabalho docente nas instituições públicas, à falta de formação dos supervisores para atuarem no Programa, à supervisão e coordenação dos subprojetos para o desenvolvimento das atividades nas escolas e às limitações do Pibid no alcance de alguns de seus objetivos, especialmente considerando o número de licenciandos atendidos e a verba destinada ao Programa. Entendemos que, num momento político em que a educação e muitos dos programas e ações de formação que dela fazem parte têm sido novamente retomados e valorizados, fazem-se imperativos estudos que contribuam para a análise de suas possibilidades, limitações e desafios no sentido de fortalecê-los e/ou reformulá-los.

Palavras-chave: Pibid, Formação de professores, Licenciatura, Iniciação à docência.

¹ Licencianda em Química na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), campus Campo Mourão. Bolsista de Iniciação Científica (CNPq). Membro do Grupo de Estudos Formação Docente e Práticas Pedagógicas (UTFPR). E-mail: mariasilva.2005@alunos.utfpr.edu.br

² Licencianda em Química na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Campo Mourão. Voluntária de Iniciação Científica. Membro do Grupo de Estudos Formação Docente e Práticas Pedagógicas (UTFPR). E-mail: geovannafavarin@alunos.utfpr.edu.br

³ Orientadora. Professora Associada Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), campus Campo Mourão. Docente do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza (PPGEN) da UTFPR. Doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Líder do grupo de estudos Formação Docente e Práticas Pedagógicas da UTFPR. ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-8394-3132>. E-mail: natalian@professores.utfpr.edu.br

